

Faixa longitudinal no disco do pronoto, mesoescuto e escutelo clara (mais larga atrás dos calos).

Lado inferior do corpo com propleura lutescente inferiormente, da mesma cor que a placa basilar, coxas e base dos fêmures mais claras, tíbias fuscas.

Rostro alcançando as coxas III, pêlos das tíbias curtos.

*Genitália*: vésica (Fig. 45) com lobos membranosos e um espículo bem visível, tubo seminal distal curto, gonóporo de tamanho médio. Parâmero esquerdo (Fig. 46) curvo, com um dente típico preapical e pêlos dorsais. Parâmero direito comido por dermestídeo.

*Fêmea*: desconhecida.

*Holótipo*: macho, Marília, Est. S. Paulo (Estado de São), Brazil, 865, II.37, C. O. T. M. col., na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Diferencia-se das demais espécies de *Prepops* Reuter pela coloração geral do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à cidade de Marília, Estado de São Paulo, Brasil.

*Prepops rurrenabaquensis* n.sp.

(Fig. 14)

Caracterizada pela coloração do corpo.

*Fêmea*: comprimento 5,4 mm, largura 2,0 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 1,2 mm, vértice 0,52 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 2,1 mm; III e IV mutilados. *Pronoto*: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,8 mm. *Cúneo*: comprimento 0,90 mm, largura na base 0,50 mm (holótipo).

Coloração geral do corpo preta com áreas líteas e amareladas; cabeça superiormente, clipeo e antena pretos, lados da cabeça e região inferior lutescentes; rostró com segmento I preto anteriormente e líteo posteriormente, outros segmentos infuscados, epifaringe preta.

Pronoto com colar e calos líteos, faixa longitudinal no disco, triangular para o ápice lutescente; mesoescuto e escutelo negros com faixa mediana longitudinal lutescente.

Hemiélitros pretos, amarelados na região das nervuras do clavo, continuando-se pelo cório e cúneo internamente, exceto comissura corial, margem interna e ápice do cúneo, membrana preta.

Lado inferior do corpo com propleura, região external, coxas e abdome lutescentes, ovopositor preto; fêmures posteriores levemente mais pálidos para a base, tíbias e tarsos pretos.

Rostro alcançando as coxas III.

*Macho*: desconhecido.

*Holótipo*: fêmea, Bolívia, Rurrenabaque, Beni, 178 mts. Dirings, 961, X. na coleção do Museu de Zoologia do Estado de São Paulo.

Diferencia-se das outras espécies de *Prepops* Reuter, 1905 pela coloração do corpo.

O nome específico é alusivo à Rurrenabaque, Beni, Bolívia.

*Prepopsinus* n.gen.

Mirinae. Resthenini. Corpo alongado, revestido de pêlos curtos, erectos e pruinósidade prateada, muito semelhante a *Prepops* Reuter, 1905, porém com os olhos situados no meio da cabeça, afastados do colar por um espaço mais ou menos idêntico a grossura do segmento I da antena.

Cabeça com vértice arredondado, tendo duas fossas pequenas no meio, fronte arredondada; antena com segmento I cerca de duas vezes mais curto que o II, jugo, loro e bucula alongados; rostró com segmento I alcançando a porção posterior dos calos, atingindo o meio do mesoesterno (? , exemplar colado em cartão).

Disco do pronoto com colar largo, calos proeminentes, afilado para a frente, alongado, margem posterior levemente arredondada, ângulos umerais também arredondados; mesoescuto levemente coberto, escutelo pouco proeminente, afilado e bastante triangular.

Hemiélitros com clavo mais elevado, caídos dos lados, cúneo e nervuras da membrana alongados.

Lado inferior com abdome tendo pêlos longos, erectos, pigóforo com porção interior alongada em ponta, grande.

Espécie tipo: *Prepopsinus paraensis* n.sp.